

Ato da sessão Ordinária do dia 25 de Fevereiro de 1986  
aos Vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de 1986,  
as vinte horas na sala destinada a sessões da câ-  
mara municipal de Nipoá, sob a presidência do  
Sr. Vereador Walter Spagnoli e secretariado, pelos  
Srs. vereadores Bartolomeu Piemanti Alves e Gilmar  
Edson Valentin, e demais vereadores presentes, os Srs.  
Orlando Marquese, Antonio Veiga Conal, Antonio  
Ferreira Santana, Oswaldo Beltramini, Sebastião  
Beltramini e José Antonio Rossetti, havendo presença  
total dos Srs. Vereadores, o Sr. presidente, em nome de  
Deus do por aberta a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxiliação  
do secretário que fizesse a leitura do Ato da  
sessão Ordinária do dia 11 de Fevereiro de 1986, que  
após ser lida foi colocada em discussão, ninguém  
fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada  
em votação, sendo aprovada por unanimidade de  
votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente  
e não tendo nada a tratar no orden do dia

passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra  
o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini - Presidente, meus  
colegas, Sr. presentes, todas as vezes que nos encontramos  
nesta reunião nesta casa, sempre tenho reclamações  
a fazer, a guarda da praça de nossa cidade  
me fez uma reclamação e tem três testemunhas  
que não aprovam isto, um moço muito amigo  
da gente, o Chico, entrou de casa dentro do  
jardim, ele falou com o moço e o mesmo fez a  
reclamação, e além disso, ele juntamente com um fun-  
cionário de prefeitura, sentaram-se nas costas de  
um banco e denunciam o banco, hoje ele veio  
nesta casa, fez a reclamação para o fiscal da  
Prefeitura, este disse que não ia fazer nada porque  
os moços eram amigos, eu tenho dois filhos, se eles  
fizerem isto eu sou o primeiro a punir, agora  
é tarde eu vi um cidadão passar com uma grade  
a cidade inteira, estroçando as ruas. Aqui não se  
tem autoridade nenhuma, nem do Sr. prefeito, nos  
vereadores temos que conversar com o Sr. prefeito,  
porque ele tem que agir um pouco mais, eu sei  
quase bem de experiência, entrei com um requerimento  
sobre o jardim, pois quando entramos isto estava  
uma bagunça, bancos quebrados, o mitaio estava  
em péssimo estado, eu trouxe uma indicação, com  
uma multa, todos vereadores aprovaram, e até hoje  
nada foi providenciado; nos precisamos nos unir  
mais para não permitir que pessoas furem as  
paredes escritas dos muros, que nos vereadores que-  
damos o prefeito a roubar, eu não preciso disso, pa-  
ra que até hoje eu não tenho coragem de trabalhar, e que  
eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltra

mini - Sr presidente, nobres colegas, Sr presentes: - eu atizei um pouco porque estava conversando com o Sr prefeito sobre a escola, e que aqui não vai ter aula à noite para o 3º e 4º ano ou se não me engano 2º e 3º ano. Todas as pessoas de nossa cidade precisa trabalhar os adolescentes também tem que ajudar o país, o Sr prefeito mostrou boa vontade, que se não houver aulas aqui, ele mandará o ônibus. Quanto ao que disse o nobre colega Oswald, é ridículo para nós porque as vezes falta uma cobertura do Sr prefeito para isto; não fazer o que pertas autoridades em fazendo, processando pessoas sem mais nem menos muitas coisas sem passando por cima, como fizera com o pessoal fixo, que fixo é que queria e quase nem cobertura teve; e o caso disse cidadão que desocatar o guarda, e o caso que se cite, de que cidadão que <sup>fui prefeito dessa cidade aqui</sup> ~~chegou~~ a fardar de cano e se o pessoal de fora nem é pra a nossa cidade nesta boquinça, o que eles não vão fazer, não acabar com o resto, essas escritas que dizem que o prefeito rouba e os moradores ajudam, eu digo o que o nobre colega disse, eu disse meus filhos sem precisar de por as mãos em nada do que é dos outros. Eu fui um vereador oito anos sem receber nada eu tinha interesse porque o povo me considerou como um grande amigo, mais não tinha interesse nenhum em ganhar nada, inclusive o nobre colega Bartolomeu e o nobre colega Orlando que exerceram muitos cargos sem receber nada. Se as autoridades aqui, com um cidadão, os outros serão intimidados, e o que eu tenho a dizer.

Fiz uso do palavra o vereador Orlando Marquesi: - Sr presidente, nobres colegas, Sr presentes: - Peço desculpas

por ter faltado na sessão de abertura, mais foi motivo de chuva, por ser a primeira sessão do ano que está reunido com vocês, peço a Deus para que tenhamos um bom trabalho este ano, que o Sr. presidente nos ocuide nas horas em que precisarmos. Para começar peço ao Sr. presidente se o Sr. prefeito não ia encomendar um projeto para transporte de alunos, porque o Sr. prefeito precisa investir mais na educação, pois a educação é o fator principal de uma cidade, vocês sabem bem, enas é um direito de cada um todos enam, inclusive eu enei, mas a gente espera não faír no eno outro vez. Quanto a educação como disse o nobre colega, os jovens precisam trabalhar e aqui não, até 6<sup>ª</sup> e 7<sup>ª</sup> serie, a noite, e o Sr. prefeito tem condição de transportar esses jovens, eu falei com ele, e ele disse que depende de nos aprovamos o reajuste para os motoristas, e é muito importante para esses jovens trabalhar durante o dia e estudar a noite, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: nobate peço que eu fale com o Sr. prefeito, ele me disse o que o nobre colega pitar, e eu disse ao Sr. prefeito qual foi o reajuste que ele mandou para funcionários que nos não aprovamos, estar de pleno acordo com o nobre colega que a Educação é fundamental numa cidade, e os pais que quizerem que seus filhos estudem, eles terão o nosso apoio, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartholomeu Priante Alves: quanto a reivindicação do nobre colega, o fato de que o Sr. prefeito diz que depende de nos, eu acho que de está fazendo papo mole, ele que ela-

bore o projeto e mande para a câmara, e a câmara vai discutir e decidir da melhor forma possível, ele não tem que falar com ninguém, ele tem que agir se é que realmente ele tem interesse, quanto a rede meação do mercado, referindo-se ao guarda do jardim, eu acho que ele aqui mal, porque se ele é o guarda, ele é responsável por aquilo, ele não tem que procurar prefeito ou mercado, ele tem sim e que atuar o cidadão em flagrante, ele que chama a polícia, e ele tem um fato favorável a mais a ele, como citar o nome colega, que ele tem três testemunhas, ele não tem o que temer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami: O nome colega sabe que é difícil encontrar uma autoridade dentro daquela delegacia.

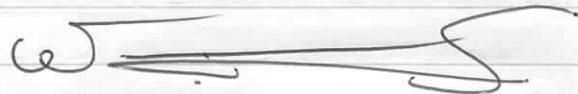
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartholomeu Piemonte Alves: se me permite o nome vereador, a polícia tem o regulamento, o policial é responsável pelo serviço, se ele não está lá, aí sim fale com o Sr. prefeito, vamos punir essa autoridade.

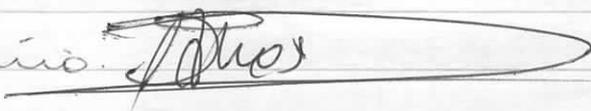
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami: foi o caso da reclamação que ele fez, ele foi até a delegacia e não encontrou ninguém, ele ficou aqui tentando encontrar depois e disseram que o moço era amigo, pipocá é uma cidade pequena, mas é cidade, e isto é um desocato para nós também eu já tive oportunidade de ir até o hospital por causa disto, e nada adiantar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartholomeu Piemonte Alves: aí é que está o fato, se ele não acha policial, faça a queixa mediante requinte, ele tem testemunha, ele não tem que pedir ao prefeito, se poder não ir a polícia, ele tem que agir.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini:  
 Vejam os fatos que vão acontecer, coisa pior, sobre o jardim  
 do prefeitura, o modo que foi agir, foi mandado embora  
 ai é o caso, o modo, sem reclamar com os preceitos,  
 pois eles falam com o prefeito, este não temo conhe-  
 cimento, essas autoridades se tem um modo que  
 trabalha bem, e o meu, se nos não agimos, nos  
 estamos sem autoridade.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, e não tendo  
 mais nada a tratar, o Sr. presidente agradece a  
 proteção divina e pede de por encerrado a presente  
 sessão, e pede a auxiliares de secretaria que lave  
 o presente ato que após ser lido e achado con-  
 forme, vai devidamente assinado pelos membros  
 do mesa.

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: 